

Timbalada, Convênio Com Cristo

O Nordeste ergueu a voz
Em forma de uma cano
Falando de Conselheiro
Humanizando o sertão
Sem esquecer irm Dulce
E Padre Cícero Romo

Lembrando de Camaféu
Personagem consagrado
Nas telas de Carib
Nos livros de Jorge Amado
E Rodolfo Cavalcanti
Folheteiro do mercado

Dentro de cada um de nós
Tem um pequeno sertão
Lugar que Me Menininha
Botou folha de infusão
E jogou brasas do turbulão
Que defumou a nação

Lugar que Xangô escolhe
Para acender sua chama
Onde Zé do Patrocínio
Castro Alves e Lus Gama
Encontraram as peças-chaves
Que findaram o nosso drama

Olhar para dentro de nós
aceitar a verdade
sentir a dor do próximo
Servir comunidade
Fazer convênio com Cristo
E viver a realidade

Moro embaixo do chapéu
Sigo o rumo do nariz
Só de velhice ou saudade
Se morre no meu país
Quem faz as coisas que eu faço
Só pode viver feliz

Todo caminho dá na venda
Por isso não me confundo
Morador perto vizinho
Usura saca sem fundo
Cada qual bom no seu
Cada cabeça um mundo.